



CRUESP

Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas

São Paulo, 05 de outubro de 2005.

Of. CRUESP nº 26/2005

A Sua Excelência o Senhor Secretário **LUIZ ROBERTO BARRADAS BARATA**

Digníssimo Secretário da Saúde do

Estado de São Paulo

Av. Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, 188

São Paulo, SP

Senhor Secretário,

A autonomia de gestão orçamentária e financeira das universidades estaduais paulistas, implantada a partir de 1989, definiu como forma de financiamento um percentual da arrecadação do ICMS Líquido do Estado. A partir de 1995 a Lei de Diretrizes Orçamentárias vem fixando o valor do orçamento em 9,57% do ICMS – QPE.

A experiência de 16 anos de autonomia tem explicitado de forma contundente as dificuldades estruturais impostas pelo modelo implantado. A forte rigidez da estrutura de despesas das universidades decorrente em grande parte do aumento da participação da folha de pagamentos de seus inativos, tem reduzido a capacidade das instituições em atender as crescentes pressões da sociedade pela ampliação dos serviços oferecidos. Essas pressões ocorrem tanto pela expansão da oferta de vagas no ensino de graduação, quanto pelo aumento da procura pelos serviços médico-hospitalares oferecidos pelos hospitais universitários.

Como é de conhecimento de Vossa Excelência, os hospitais universitários ampliaram significativamente os serviços oferecidos no período pós-autonomia. Pode-se notar nas tabelas a seguir, o forte crescimento em praticamente todos os itens de atendimento médico-hospitalares desde 1989, sobretudo após o processo de descredenciamento dos hospitais particulares em relação ao SUS na década de 90. Destaque-se também a introdução de vários procedimentos novos e avançados, como os programas de transplantes.

Quadro 1: Área de Saúde UNESP

	1989	2004	Crescimento (%)
Prontuários Abertos	14.755	19.142	29,73
Consultas Ambulatório	119.252	216.727	81,74
Consultas Quimioterapia	5.297	6.953	31,26
Consultas Div.Hemocentro	7.923	10.842	36,84
Internações	12.216	28.697	134,91
Altas	11.771	17.768	50,95
Altas Clínicas	15.233	16.962	11,35
Cirurgias	5.367	7.027	30,93
Nascimentos	1.044	1.281	22,70
Leitos	318	345	8,49
Exames Radiológicos	41.990	91.014	116,75
Exames Anatomo-patológicos	23.680	52.456	121,52
Exames Endoscópicos	2.363	8.045	240,46
Exames Setor Fisiodiagnóstico	8.758	28.836	229,25
Exames Setor Reabilitação	21.835	28.697	31,43
Exames Radioterapia	12.511	31.484	151,65
Exames Setor Medicina Nuclear	2.987	3.712	24,27
Exames Hemodinâmicos	561	1.586	182,71
Exames Div.Hemocentro	146.326	784.057	435,83
Hemodiálise (Sessões)	1.751	16.304	831,13
Quimioterapia (Sessões)	850	9.089	969,29

Quadro 2 : Área de Saúde UNICAMP

Atendimentos	1989	2004	Crescimento
Número de Leitos	468	501	+ 7,05%
Internações	19.726	22.257	+ 12,83%
Consultas Médicas	313.107	438.517	+ 40,05%
Cirurgias	11.084	18.089	+ 63,20%
Raio X, Tomografias e Ressonância Magnética	58.911	117.438	+ 99,35%
Exames laboratoriais	867.724	3.645.435	+ 320,11%
Medicina Nuclear - Exames	-	9.162	-
Transplantes			
Medula Óssea	-	49	-
Rim	-	83	-
Fígado	-	27	-
Córnea	-	82	-
Cardíaco	-	2	-

Quadro 3 : Área de Saúde USP

Dados do HU/USP			
Atividades	1989	2004	Crescimento
Número de internações	8.103	10.970	35%
Número de cirurgias	2.196	4.380	99%
Número de consultas	253.232	371.576	47%
Número de exames complementares	437.740	787.719	80%
Dados HRAC/USP			
Atividades	1989	2.004	Crescimento
Cirurgias	5.403	8.188	52%
Instalação de Aparelhos Ortodônticos	450	1.985	341%
Instalação de Aparelhos Auditivos	92	4.726	5.037%
Pacientes Matriculados	15.366	63.129	311%
Próteses	6.528	13.326	104%
Implantes Cocleares	3	68	2.167%

Em 2005, 7,9% do total das despesas orçadas pela USP, serão utilizadas para manutenção de seus hospitais; no caso da UNESP, esse percentual é de 7,8%. A UNICAMP destinará, no mesmo ano para sua área de

saúde 22,4% do seu orçamento. O quadro abaixo demonstra por grupo de despesa os valores absolutos do orçamento (Tesouro do Estado) destinados aos hospitais de cada uma das universidades.

Instituições Despesas	U S P ⁽¹⁾	U N E S P ⁽²⁾	U N I C A M P ⁽³⁾
Pessoal	R\$ 119.420 mil	R\$ 58.279 mil	R\$ 149.221 mil
Desp. Custeio	R\$ 25.741 mil	R\$ 11.000 mil	R\$ 35.839 mil
TOTAL GERAL	R\$ 145.161 mil	R\$ 69.279 mil	R\$ 185.060 mil

(1) incluem, o Hospital Universitário(HU) e o Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC).

(2) Hospital das Clínicas de Botucatu e Hemocentro.

(3) incluem, o Hospital das Clínicas, o CAISM, o Hemocentro e o Gastrocentro.

Considerando, a insuficiência dos recursos repassados pelo SUS aos hospitais universitários, a crescente demanda da população pelos serviços oferecidos nessas unidades hospitalares, a impossibilidade das universidades ampliarem a parcela de recursos advindos de sua cota parte sobre o ICMS para os hospitais, faz-se necessária à busca de soluções que contribuam para o equacionamento do déficit orçamentário destas unidades.

Nesse sentido, e visando preservar a qualidade do atendimento médico-hospitalar oferecido, principalmente a população mais carente, reiteramos a Vossa Excelência a necessidade de definição de formas alternativas de financiamento para os hospitais da USP, UNESP e UNICAMP.

Agradecendo antecipadamente a atenção de Vossa Excelência, aproveito a oportunidade para apresentar nossas cordiais saudações.

Atenciosamente,

MARCOS MACARI
Presidente do CRUESP